

PERA/2122/1500033 — Relatório preliminar da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

João António Ramos

Filipe Didelet

-

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Aveiro

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Design, Gestão E Tecnologia De Produção-Aveiro -Norte

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Tecnologia e Sistemas de Produção

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. TSP Publicação em DR 161031.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Engenharia Mecânica e Ciências da Engenharia

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

521

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

520

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

6 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

35

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

Uma das seguintes provas de ingresso:

Matemática (16)

Física e Química (07)

Geometria Descritiva (10).

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

n.a.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologias da Produção de Aveiro-Norte

Estrada do Cercal, 449

3720-509 Santiago de Riba-UI

Oliveira de Azeméis

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

Diretor de Curso - Doutoramento em Engenharia Mecânica 2015, Professor adjunto a tempo integral

Vice-Diretor de Curso - Título de especialista em Design, especialidade em Tecnologia e Design do

Produto, Professor adjunto a tempo integral

Atividades científicas e de desenvolvimento relevantes na área fundamental ciclo de estudos.

Número total de docentes: 20; Número total de ETI: 16.55;

Nº de docentes do ciclo de estudos em tempo integral na instituição: 12 (72%)

Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor (ETI): 13,4 (81%)

Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI): 9,4 (57%)

Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI): 1,6 (10%)

Docentes do ciclo de estudos inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano (ETI): 1,15

O corpo docente é próprio, academicamente qualificado e especializado.

Há procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente que promove a sua competência científica e pedagógica.

2.6.2. Pontos fortes

O corpo docente é próprio, academicamente qualificado e especializado.

2.6.3. Recomendações de melhoria

- Incremento do nível de internacionalização, nomeadamente na mobilidade in e out.
- Reforço do número de parcerias através da mobilidade in e out de docentes.
- Coordenação do curso por docente com a categoria de Professor coordenador.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

O pessoal não docente é partilhado por todos os ciclos de estudos em funcionamento na ESAN.

A Unidade Orgânica dispõe de cinco colaboradores não docentes em exercício efetivo de funções, todos eles em regime de tempo integral, incluindo um técnico superior de laboratório.

O técnico superior de laboratório é licenciado, presta auxílio à utilização dos equipamentos de laboratório e de oficina, dando apoio a algumas UC do ciclo de estudos.

Há procedimento de avaliação do desempenho do pessoal não docente que promove a sua competência técnica.

3.4.2. Pontos fortes

Nada a referir

3.4.3. Recomendações de melhoria

- Reforço do apoio laboratorial inerente ao crescimento do nº de equipamentos e infraestruturas com a contratação de mais um técnico.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

Procura do curso superior ao número de vagas.

Preenchimento das vagas e inscritos com um bom desempenho.

4.2.2. Pontos fortes

Preenchimento das vagas e inscritos com um bom desempenho.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Nada a referir

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

Os indicadores obtidos no âmbito do processo de Gestão da Qualidade (SGQ) da Universidade de Aveiro, indicam como resultados globais para o ano letivo 2020/21 uma taxa de aprovação às unidades curriculares (UC) de 80% em função do número de inscritos e de 86% em função dos avaliados.

Analisando o sucesso escolar nas duas principais áreas científicas do curso, verificam-se um maior sucesso na área científica da Engenharia Mecânica, com uma taxa de aprovação às UC de 81% em função do número de inscritos e de 88% em função do número de avaliados. A área científica de Ciências da Engenharia apresenta uma taxa de aprovação de 74% em função do nº de inscritos e de 81% em função do nº de avaliados. Nas outras áreas científicas do curso, constata-se na área da Matemática uma taxa de aprovação de 76% em função do nº de inscritos e de 83% em função do nº de avaliados, e na área da Gestão uma taxa de aprovação de 91% em função do nº de inscritos e de 100% em função do nº de avaliados.

Os resultados ligeiramente inferiores verificados na área científica das Ciências da Engenharia podem ser explicados pela sua maior prevalência no 1º ano do curso, o qual é um período de

adaptação a uma nova realidade de ensino-aprendizagem, e por serem UC de carácter mais fundamental, na área dos Materiais e da Física.

Contudo, a maioria dos diplomados frequentou o curso 4 anos (N+1).

O plano de estudos facilita a integração dos estudantes em atividades profissionais, nomeadamente através das UC PSPP I e PSP II.

Os dados obtidos através da Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (<http://www.dgeec.mec.pt/np4/92>), revelam um total de 3 desempregados registados a menos de 12 meses com habilitação superior obtida em 2020 e um zero desempregados com habilitação superior obtida entre 2000 e 2019.

A plataforma Infocursos.mec.pt - Dados e Estatísticas de Cursos Superiores (<http://infocursos.mec.pt>) indica que não existem dados suficientes para fornecer informação estatística sobre o desemprego registado deste curso, justificada pelo facto de a amostra de alunos diplomados do curso, no período em causa, ser demasiado pequena. Esta situação acontece porque se trata de um curso recente.

A consulta das plataformas eletrónicas acima identificadas foi realizada em 29 de novembro de 2021.

5.3.2. Pontos fortes

Nada a referir

5.3.3. Recomendações de melhoria

Deverá ser motivo de reflexão o facto da maioria dos diplomados frequentar o curso em 4 anos (N+1).

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

A quase totalidade das atividades científicas e tecnológicas e artísticas desenvolvidas são realizadas em parceria com empresas e instituições públicas (autarquias, escolas, etc.), nomeadamente através da prestação de serviços, projetos de desenvolvimento tecnológico e atividades culturais e de divulgação científica e tecnológica. O valor global destes projetos nos quais a ESAN esteve envolvida atingiu os 8 M€ para a Universidade de Aveiro, no período de 2016 a 2020.

Estes projetos têm contribuído para a geração e internalização de conhecimento na ESAN, com particular relevo na área das tecnologias avançadas de produção e para o aumento da competitividade e atualização técnico-científica das empresas. O conhecimento e competências geradas no âmbito destas atividades têm sido integradas no desenvolvimento das atividades letivas, através de casos de estudo e de exemplos industriais atuais, relevantes para a licenciatura.

A prestação de serviços tem contribuído para o reconhecimento da ESAN como um centro de competências na área das tecnologias avançadas de manufatura aditiva.

A ESAN esteve envolvida em 23 projetos de ID&T com empresas, dos quais 14 em execução em 2020/21, distribuídos por várias tipologias, desde SIAC, Programa Mobilizador, CoPromoção, Interreg e Núcleo de I&D. O valor global destes projetos atingiu os 31.5 M€, dos quais 6.5 M€ para a Universidade de Aveiro.

6.6.2. Pontos fortes

- Atividade de investigação e desenvolvimento tecnológico, reconhecida nas áreas científicas do ciclo de estudos.
- Relações com o meio exterior, nomeadamente com o tecido empresarial e o sector público, em especial com o Município de Oliveira de Azeméis.

6.6.3. Recomendações de melhoria

- Tirar partido da forte atividade industrial e exportadora da região em que a ESAN se insere.
- Explorar a forte procura de profissionais da área da automação e integração de sistemas (Indústria 4.0).
- Desenvolver atividades de “networking” regionais e nacionais.
- Incrementar o estabelecimento de parcerias continuadas com outras instituições, nacionais e estrangeiras.
- Promover um maior envolvimento dos estudantes, em particular os finalistas, nos objetivos e tarefas dos projectos em desenvolvimento na Escola.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Não

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Em parte

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

A UA integra a Universidade ECIU (European Consortium of Innovative Universities). O ciclo de estudos iniciou no ano 2016/2017 e a mobilidade nos anos iniciais foi inexistente. Os resultados conseguidos nos últimos 3 anos representam uma evolução muito positiva que resulta de novos acordos Erasmus+.e da sua promoção junto dos estudantes e docentes.

A IES associa a mobilidade in de estudantes permanecer inexistente devido ao curso ser recente e ao surgimento da Covid 19.

O nível de internacionalização, nomeadamente na mobilidade de estudantes e professores in e out é praticamente inexistente, em particular de estudantes.

7.4.2. Pontos fortes

Nada a referir

7.4.3. Recomendações de melhoria

Promoção das parcerias da mobilidade existentes junto dos estudantes do ciclo de estudos logo a partir do 1º ano, aproveitando os testemunhos dos colegas que já estiveram em mobilidade.

Promoção direta do ciclo de estudos e da ESAN, designadamente através dos canais digitais e das redes sociais às instituições de ensino superior, com as quais se estabeleceram parcerias ao abrigo do programa Erasmus+.

Reforço do número de parcerias através da mobilidade in e out de docentes.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas

conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES

Existe ainda um subsistema para a Garantia da Qualidade das Unidades Curriculares (SGQ), que visa a melhoria contínua do funcionamento de cada unidade curricular.

8.7.2. Pontos fortes

Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES

8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a referir

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

A estrutura curricular não foi alterada desde a submissão do guião na avaliação anterior.

A ESAN adquiriu equipamentos para a lecionação para reforço de Laboratórios, nas áreas do Fabrico aditivo, máquina de corte e gravação a laser, Tecnologia Mecânica Fabrico (Fresadoras, Unidade de extrusão por sopro, Micro-injetora de termoplásticos, Digitalização 3D, scanner), da resistência dos materiais, leo-hidráulica e electropneumática, 78xPC desktop e atualizou as licenças de software existentes.

A evolução registada, na mobilidade de estudantes resulta de um novo acordo Erasmus+, estabelecido em maio de 2019 com a AGH University of Science and Technology, Faculty of Mechanical Engineering and Robotics, localizada em Cracóvia, Polónia. Foram aprovados três projetos pelo programa Erasmus+ - International Credit Mobility (ICM) para o período 2020-2022: um institucional, um em consórcio e um departamental. Para o projeto institucional foram aprovadas 181 mobilidades de e para a Argélia, Cabo Verde, China, Colômbia, Índia, Indonésia, Irão, México, Marrocos, Moçambique, Nepal, Paraguai, Rússia, Tunísia e Vietname. Os projetos preveem a mobilidade de estudantes para estudos, de docentes para missões de ensino e de docentes e TAGs para formação, in e out. Mantêm-se as parcerias com a AECO, a SANJOTEC e escolas secundárias da região.

Nomeação da Equipa de Apoio para a Inovação Curricular e Pedagógica, responsável pela implementação de ações de desenvolvimento pedagógico (sessões de formação, jornadas, projetos, docência+, programa de observação por pares) - <https://www.ua.pt/pt/inovacaopedagogica>.

Em fase de pandemia, foi criada a comunidade #EuEnsinoEmCasa e a página <https://www.ua.pt/pt/apoio-ensino> para apoio ao ensino-aprendizagem à distância, a introdução da plataforma Colibri-Zoom e Microsoft Teams nos processos de ensino-aprendizagem presenciais e à distância, tutoria e acompanhamento do trabalho autónomo dos estudantes.

Foram ainda feitas atualizações do Portal Académico Online da UA - PACO 2.0, com novas funcionalidades e novo interface com o utilizador, bem como da plataforma <https://elearning.ua.pt/> com novas funcionalidades para facilitar o ensino e avaliação.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

A CAE reconhece o esforço de melhoria do corpo docente e das condições pedagógicas.

A mobilidade ainda não deu resultados significativos, apesar nos novos programas.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A IES propõe medidas de melhoria, entre as quais a reestruturação curricular do curso, na seguinte medida:

- alteração da denominação do ciclo de estudos de Tecnologia e Sistemas de Produção para Automação e Sistemas de Produção, por se entender ser mais adequada à alteração do plano de estudos proposta, a qual coloca uma maior ênfase nos domínios da automação e integração de sistemas de produção, com o aumento de ECTS nas subáreas de automação e de programação industrial.
 - alteração no 1º ano, 1º semestre, da área científica da UC Introdução à Tecnologia e Sistemas de Produção de Ciências de Engenharia (CENG) para Engenharia Mecânica (EMEC), dado ser a área fundamental do ciclo de estudos e a UC ser uma introdução a todo curso. É substituída a UC de Sistemas de informação, atualmente comum com a licenciatura em Design de Produto e Tecnologia, por uma nova UC de Técnicas de Programação Industrial, mais adaptada ao desenvolvimento das competências de programação necessárias em UC subsequentes.
 - alteração no 2º ano, 1º semestre e 2º semestre, com a introdução de duas novas UC, Sistemas Elétricos e Automatismos e Hidráulica e Pneumática Industrial que resultam do desdobramento da UC Automatismos que é eliminada. Esta UC está com uma quantidade de conteúdos programáticos demasiado elevada, com duas consequências: i) deficiente aprofundamento de conteúdos essenciais ao curso e; ii) atraso nas UC dos semestres seguintes devido à necessidade de repor conteúdos e competências. É efetuada uma redução de 1 hora TP nas horas de contato da UC de Mecânica II de modo a não ultrapassar as 18 horas de contato semanais. No 2º ano, 2º semestre, são eliminadas as UC Desenho e Simulação Mecânica e Componentes e Sistemas Mecânicos e substituídas por 2 novas UC, Ferramentas de Simulação Mecânica e Desenho e Sistemas Mecânicos, com uma distribuição e organização de conteúdos mais coerente. É ainda retirada do plano de estudos a UC Fabrico Computorizado, passando a estar disponível em opção, de modo a permitir o desdobramento da UC Automatismos.
 - alteração no 3º ano, onde são reduzidos 2 ECTS em cada UC Projeto de Sistemas de Produção I e Projeto de Sistemas de Produção II de modo a abrir espaço para duas novas opções livres com 6 ECTS. Estas substituem as duas UC de opção livre com 4 ECTS atualmente no plano de estudos. Genericamente, esta alteração permite acesso a um conjunto mais alargado de UC de 1º ciclo no universo UA e especificamente na ESAN em horário compatível.
- Esta proposta de alteração ao Plano de Estudos foi aprovada pelo Conselho de Escola e pelos Conselhos Científico e Pedagógico da Universidade de Aveiro.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A CAE constata uma evolução positiva face às medidas de melhoria do ciclo de estudos implementadas desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE.

Há igualmente uma evolução favorável do corpo docente, sendo próprio, qualificado e especializado nas áreas fundamentais do ciclo de estudos, integrado em unidades de investigação e desenvolvimento. A produção científica é muito satisfatória nas áreas fundamentais do ciclo de estudos.

Constata-se um reforço do equipamento laboratorial nas áreas do fabrico, tecnologia mecânica, materiais e software associados a essas áreas. As instalações são adequadas.

Práticas de ensino baseado em projetos (Project Based Learning).

O curso apresenta uma boa procura, tendo preenchido a totalidade das vagas. O sucesso escolar é em geral bom, embora a maioria dos estudantes necessite de 4 anos para obter o grau académico. A empregabilidade é excelente.

São referidas boas relações com o meio exterior, nomeadamente com o tecido empresarial e o sector público, em especial com o Município de Oliveira de Azeméis.

Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES.

Contudo, há um reduzido envolvimento dos estudantes em atividades extra-curriculares de ID e de cooperação com a sociedade, assim como um défice de internacionalização, nomeadamente na mobilidade de estudantes e docentes in e out.

Tendo a IES considerado que:

- A denominação do ciclo de estudos não reflete de forma adequada as principais competências conferidas e saídas profissionais.
- A denominação do ciclo de estudos é pouco reconhecida e apelativa para os candidatos ao ensino superior.
- Inexistência no 1º ano de unidades curriculares da área científica predominante do ciclo de estudos.
- A UC de Sistemas de Informação tem os objetivos e conteúdos desajustados ao ciclo de estudos.
- A UC de Automatismos tem uma quantidade de conteúdos programáticos demasiado extensa e difícil de cumprir.
- As UC Desenho e Simulação Mecânica e Componentes e Sistemas Mecânicos têm conteúdos sobrepostos e mal distribuídos.

é proposta a reestruturação do plano de estudos do curso e a alteração da denominação do ciclo de estudos de Tecnologia e Sistemas de Produção para Automação e Sistemas de Produção, por se entender ser mais adequada à alteração do plano de estudos, agora proposta, a qual coloca uma maior ênfase nos domínios da automação e integração de sistemas de produção, com o aumento de ECTS nas subáreas de automação e de programação industrial.

A CAE não se opõe à concretização da revisão do curso, face aos argumentos enunciados.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>